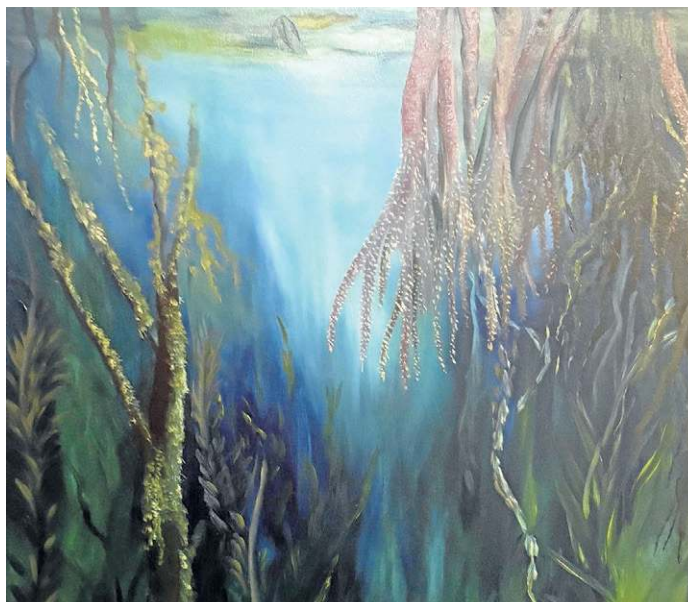


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Obra de Miguel Simão remete a um universo erótico



Série *Ophelias*, de Valéria Pena-Costa: discussão da infância

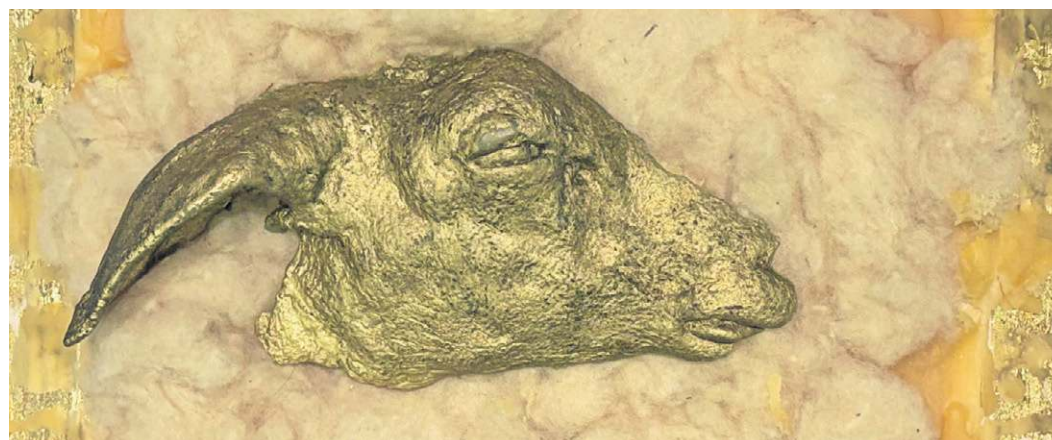
Inspiração psicanalítica

Exposição na galeria deCurators reúne quatro artistas 60+ em torno de conceitos freudianos

Nahima Maciel

Inspirada no conceito psicanalítico freudiano de pulsão, a mostra *Trieb* reúne quatro artistas em torno de ideias como desejo, vida, morte, consciente e inconsciente. Com inauguração marcada para hoje na galeria deCurators, *Trieb* nasceu de um projeto desenhado por Gisel Carriconde em parceria com a curadora Marília Panitz com a intenção de focar a produção de artistas de Brasília com mais de 60 anos e explorar algumas das bases da psicanálise.

A exposição ocupa os dois andares da deCurators com obras em diversos suportes, incluindo instalações, pinturas, esculturas, desenhos e objetos. A ideia do projeto é fruto de duas experiências: ter



Bíblia I, de Andrea Campos de Sá: misto de pintura com objeto

começado a fazer psicanálise depois da pandemia e a própria pandemia, porque fiz 60 anos e a morte era uma questão corrente durante aqueles anos de 2020 e 2021", explica Gisel que, no período pandêmico, começou a pensar seriamente, pela primeira vez, na possibilidade de morrer.

A morte, tema diário dos anos pandêmicos, levou Gisel a experimentar a sensação de que o mundo no qual vivia estava em vias de acabar diante da partida de tantas pessoas. "E, antes disso, não era uma questão para mim, não era uma coisa que me movia e isso passou a me

mover bastante, sobretudo com relação à minha família, meus amigos e ao próprio meio cultural. Comecei a olhar para trás e a ver uma trajetória", conta.

A compreensão tão clara da finitude também encontrou eco na produção artística. Gisel voltou a pintar e são algumas dessas pinturas que ela apresenta em *Trieb*, cujo espaço divide com Valéria Pena-Costa, Miguel Simão e Andrea Campos de Sá. Simão leva para a deCurators trabalhos nos quais dialoga com o erotismo e Valéria, pinturas nas quais evoca uma infância assombrada com bonecas

submersas na água. Andrea, que há décadas levou a psicanálise para o coração de suas obras, preparou trabalhos que resultam da mistura de técnicas e Gisel leva uma série de desenhos que transitam na fronteira entre o estranho e o erótico.

SERVIÇO

Trieb

Exposição de Andrea Campos de Sá, Gisel Carriconde, Valéria Pena Costa e Miguel Simão. Curadoria: Gisel Carriconde e Marília Panitz. Abertura amanhã, às 19h, na deCurators (SCLN 412, Bloco C, Lojas 12 e 22)